

Título da experiência: OS AUXILIARES DE ENFERMAGEM NA PROMOÇÃO E PREVENÇÃO DO CÂNCER DE MAMA – COORDENADORIA REGIONAL DE SAÚDE NORTE (CRSN)/ SMSSP

Tema da experiência: Vigilância em Saúde

Autores

Magnolia Gripp Bastos De Oliveira Santos ¹, Cristina Helena Rama ¹, Glauca Maria Negrão Moreno ¹, Heloísa Fátima Albuquerque Caldeira ¹, Decio Grizante Filho ¹, Janete Da Silva Alves ¹, Maria Inês Chaddad Fernandes Nogueira ¹, Valdete Ferreira ¹

Instituição

¹ PMSP/SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE SÃO PAULO - PMSP/SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE SÃO PAULO

Resumo

INTRODUÇÃO E JUSTIFICATIVA

Desde 2007, quando do início da implementação do Programa de Controle e Detecção Precoce do Câncer de Colo de Útero da CRS, se procurou atrelar a questão do Câncer de Mama às ações que estavam sendo propostas – principalmente ligadas à promoção, prevenção primária e rastreamento. Apesar da mortalidade por Câncer de Mama ser muito superior à do Câncer de Colo de Útero e sempre a maior entre as cinco CRS do município, não foi possível instituir um Programa em função da oferta insuficiente de mamografia na região. A abordagem do Câncer de mama estava restrita a ações pontuais em alguns serviços. Em setembro de 2014, a SMS permitiu a adesão a um Curso do “Projeto PSF contra o Câncer de Mama” para auxiliares de enfermagem visando o desenvolvimento de ações educativas relacionadas ao Câncer de Mama e promovido pelo SinSaúdeSP com apoio da Fundação Susan Komen. Foi permitida a participação de todos os serviços da CRSN. A fim de que as auxiliares pudessem atuar nos serviços após o curso, o projeto propiciou um evento com as enfermeiras da rede SUS no qual foi lançado o Programa de Controle e Detecção Precoce de Câncer de Mama da CRS Norte que tem 4 pilares: promoção de saúde e prevenção da doença; rastreamento e detecção precoce com o encaminhamento adequado dos casos; Monitoramento dos casos de mamografia alterados ou inconclusivos para a garantia da adesão da usuária e tratamento adequado; educação permanente para a garantia da qualidade técnica e humanizada das ações em qualquer nível de atenção. O Curso foi ministrado por três profissionais de saúde – uma médica e duas enfermeiras – especializadas em oncologia e com grande experiência em serviços terciários em atenção ao câncer, especial o câncer de mama com uma prática muito voltada para a abordagem familiar e de humanização.

OBJETIVOS

Apresentar a forma de capacitação e o seu impacto no processo de trabalho das Unidades de Saúde da CRS Norte

METODOLOGIA

O Curso: 3 dias com duração de 4 horas: 8 horas de aulas expositivas, dinâmicas de grupo, filmes e material educativo e 4 horas finais de oficina de confecção um kit que montado demonstra os 8 sinais de alerta da doença. Todas as participantes receberam o kit e uma Apostila com os temas abordados para que pudessem permitir a incorporação das atividades no processo de trabalho e divulgado para outros elementos da equipe. Realizado para 3 Turmas no período de março a junho de 2015 abordou, através de aulas expositivas e vídeos, assuntos referentes à: Promoção de saúde, Prevenção da doença, (rastreamento dos e sinais de alerta da doença), Humanização do atendimento e papel dos profissionais de saúde, Diagnóstico, tratamento e cuidados paliativos sempre buscando captar o conhecimento prévio dos alunos, bem como sua participação através de dinâmicas, questionários e depoimentos. Foi aplicado um teste de conhecimento teórico no início e no final de cada Curso. Além disto, durante as aulas foram feitos questionamentos sobre os temas: prevenção primária, humanização e nas turmas I e III: o que se fazia no serviço em relação a este tipo de patologia e o que seria possível fazer após o conhecimento

adquirido no curso, buscando identificar, elementos dificultadores e facilitadores. Após 30 dias, o aluno deveria enviar um relatório contemplando as propostas e, após 60 dias, as ações implementadas. Kit educativo para orientação sobre os sinais de alerta para o Câncer de Mama A participação: das 274 auxiliares de enfermagem inscritas participaram 226 (82%). Destas 186 entregaram os relatórios de atividades, compreendendo 87 UBS, 2 serviços de DST/AIDS, 1 Ambulatório de Especialidades e 2 Hospitais. Das UBS somente 3 não conseguiram liberar as auxiliares, porém receberam o kit, a apostila e orientação pela STS.

RESULTADOS

A qualidade das aulas expositivas e as metodologias de participação e de integração utilizada nas aulas expositivas e a oficina propiciaram uma a integração e a troca de experiências entre os participantes tornando o curso muito motivador. Já no mês de abril, tivemos Unidades replicando e divulgando o material e os conhecimentos aprendidos. Houve grande adesão das UBS ao curso e às ações propostas - várias ações estão sendo realizadas: ações educativas em grupos específicos ou em salas de espera, em eventos públicos; ações de controle de fila de espera de mamografia priorizando os casos mais graves, ações de monitoramento das mamografias alteradas através do Cartão Rosa que funciona na mesma sistemática do Cartão de Imunização. A educação permanente foi assumida pelos serviços - vários conseguiram multiplicar as vivências adquiridas no curso para a equipe. Foram criados vários materiais educativos - kits diversificados, folders, brindes. O Câncer de Mama passou a fazer parte da Agenda de trabalho de todos os serviços da CRSN. Aprendizado com a vivência A abordagem sobre a doença, com ênfase na prevenção e na humanização do atendimento possibilitou, a implementação destas atividades pelas equipes, agora mais qualificadas e atreladas a uma programação para o enfrentamento da doença com a implantação do cartão de seguimento de mamografias alteradas, para o encaminhamento e monitoramento destas mulheres. A SMS aumentou a oferta de mamografia para a diminuição das filas de espera.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A informação à população sobre os fatores de risco para o câncer de mama é fundamental para que a mulher possa ser a protagonista de seu processo de saúde, fomentando a tomada de decisões conscientes sobre a eliminação destes fatores. A detecção precoce inclui ações de saúde multiprofissionais como identificação dos fatores de risco, identificação rápida dos sintomas do câncer e palpação mamária. Todas estas ações são passíveis de desenvolvimento e melhoria através de ações de educação permanente. O auxiliar de enfermagem, se bem informado, é um elemento muito importante.

Referências Bibliográficas

Diretrizes brasileiras para o rastreamento do câncer do colo do útero, INCA, 2011.